

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CCCCD	
N.º Único	614138
Entrada/Saída n.º	2001
Data	22/8 / 09 / 24

Exm^a. Senhora Presidente

Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação,
Juventude e Desporto

Deputada Edite Estrela

S. Bento, 22 de setembro de 2018

Assunto: *Audição do Diretor demissionário do Museu de Serralves, João Ribas, e do Conselho de Administração da Fundação de Serralves*

Foi noticiado que o Diretor do Museu de Serralves, João Ribas, se demitiu após a truncagem de uma exposição do Museu por ordem do Conselho de Administração da Fundação. A exposição dedicada ao fotógrafo Robert Mapplethorpe terá sido alterada na sua organização e algumas obras retiradas.

A obra de Robert Mapplethorpe questiona limites e foi mesmo objeto de censura no passado. Hoje é considerada uma referência incontornável da fotografia e tem presença em alguns dos mais importantes museus de arte contemporânea do mundo.

A decisão de alterar a organização da exposição, retirando algumas obras da exposição e, noutros casos, juntando numa mesma sala obras classificadas por critérios desconhecidos como “para maiores de 18 anos”, é inédita em Serralves e suscita a maior perplexidade. Os museus são espaço de conhecimento e liberdade. O respeito pelos visitantes faz-se pela informação clara sobre a natureza das exposições. É, aliás, por estes critérios que, até este caso, o Museu de Serralves tem guiado a sua atuação em situações idênticas.

O conservadorismo não é critério de avaliação artística, não pode substituir-se à curadoria de uma exposição e um conselho de administração não é um órgão de censura da direção

do museu que tutela. O caso é tão mais grave quanto se trata de uma fundação com participação e financiamento do Estado português e um dos mais importantes museus do país.

Assim, face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição de João Ribas, Diretor demissionário do Museu de Serralves, e do Conselho de Administração da Fundação de Serralves.

Assembleia da República, 22 de setembro de 2018.

Os Deputados do Bloco de Esquerda,

Jorge Campos e Luis Monteiro